

ALCOOLISMO

Dr Jorge Jaber

ALCOOLISMO

O alcoolismo é caracterizado pela ingestão repetitiva de bebida alcoólica num grau que agride o bebedor na sua saúde, e também nos aspectos social e econômico , acompanhada por uma incapacidade de controlar o uso no que se refere a quantidade e ocasião.



ÁLCOOL

O álcool é a droga mais consumida, talvez por ser legalizada e acatada pela sociedade, instigada pela propaganda, o que leva ao consumo abusivo, desencadeando problemas em diversas áreas.



Cerca de 10 a 12% da população mundial é dependente de bebidas alcoólicas, o que caracteriza o seu uso abusivo como um grave problema de saúde pública em todo o mundo.

Álcool e Sistema Nervoso Central

O álcool atua como depressor de muitas ações no Sistema Nervoso Central (SNC) e seus efeitos sobre este são dose-dependentes.

Em pequenas quantidades, o álcool promove desinibição, mas com o aumento desta concentração, o indivíduo passa a apresentar uma diminuição da resposta aos estímulos.



Estágios de intoxicação pelo álcool

Concentração de álcool no sangue (CAS) (g /100 ml de sangue)	Estágio	Sintomas clínicos
0.01 - 0.05	Subclínico	- Comportamento normal
0.03 - 0.12	Euforia	- Euforia leve, sociabilidade, indivíduo torna-se mais falante - Aumento da auto-confiança desinibição, diminuição da atenção, capacidade de julgamento e controle Início do prejuízo sensório-motor - Diminuição da habilidade de desenvolver testes

ESTÁGIOS DE INTOXICAÇÃO PELO ÁLCOOL

Concentração de álcool no sangue (CAS) (g /100 ml de sangue)	Estágio	Sintomas clínicos
0.09 - 0.25	Excitação	<ul style="list-style-type: none">- Instabilidade e prejuízo do julgamento e da crítica- Prejuízo da percepção, memória e coreensão- Diminuição da resposta sensitiva e retardo da resposta reativa- Diminuição da acuidade visual e visão periférica- Incoordenação sensitivo-motora, prejuízo do equilíbrio- Sonolência
0.18 - 0.30	Confusão	<ul style="list-style-type: none">- Desorientação, confusão mental e adormecimento- Estados emocionais exagerados- Prejuízo da visão e da percepção da cor, forma, mobilidade e dimensões- Aumento da sensação de dor- Incoordenação motora- Piora da incoordenação motora, fala arrastada- Apatia e letargia

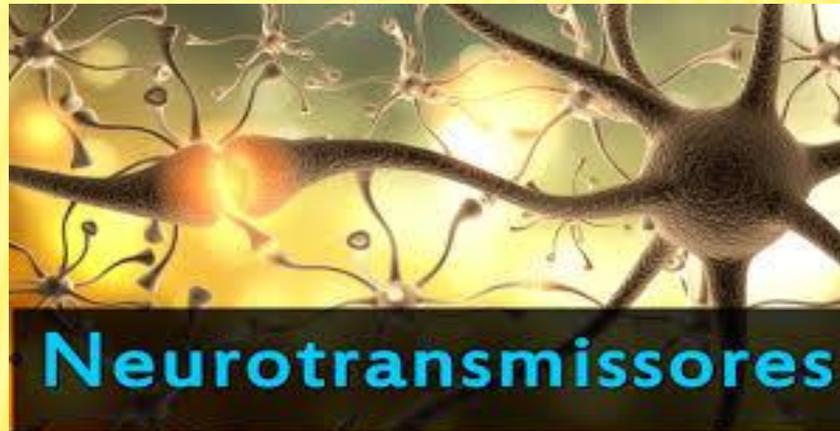
ESTÁGIOS DE INTOXICAÇÃO PELO ÁLCOOL

Concentração de álcool no sangue (CAS) (g /100 ml de sangue)	Estágio	Sintomas clínicos
0.25 - 0.40	Estupor	<ul style="list-style-type: none">- Inércia generalizada- Prejuízo das funções motoras- Diminuição importante da resposta aos estímulos I- Importante incoordenação motora- Incapacidade de deambular ou coordenar os movimentos- Vômitos e incontinência, prejuízo da consciência, sonolência ou estupor
0.35 - 0.50	Coma	<ul style="list-style-type: none">- Inconsciência- Reflexos diminuídos ou abolidos- Temperatura corporal abaixo do normal- Incontinência- Prejuízo da respiração e circulação sanguínea- Possibilidade de morte
0.45 +	Morte	<ul style="list-style-type: none">- Morte por bloqueio respiratório central

Adaptado de Dubowski, K.M, 1985 (2)

EFEITOS DO ÁLCOOL SOBRE OS NEUROTRANSMISSORES

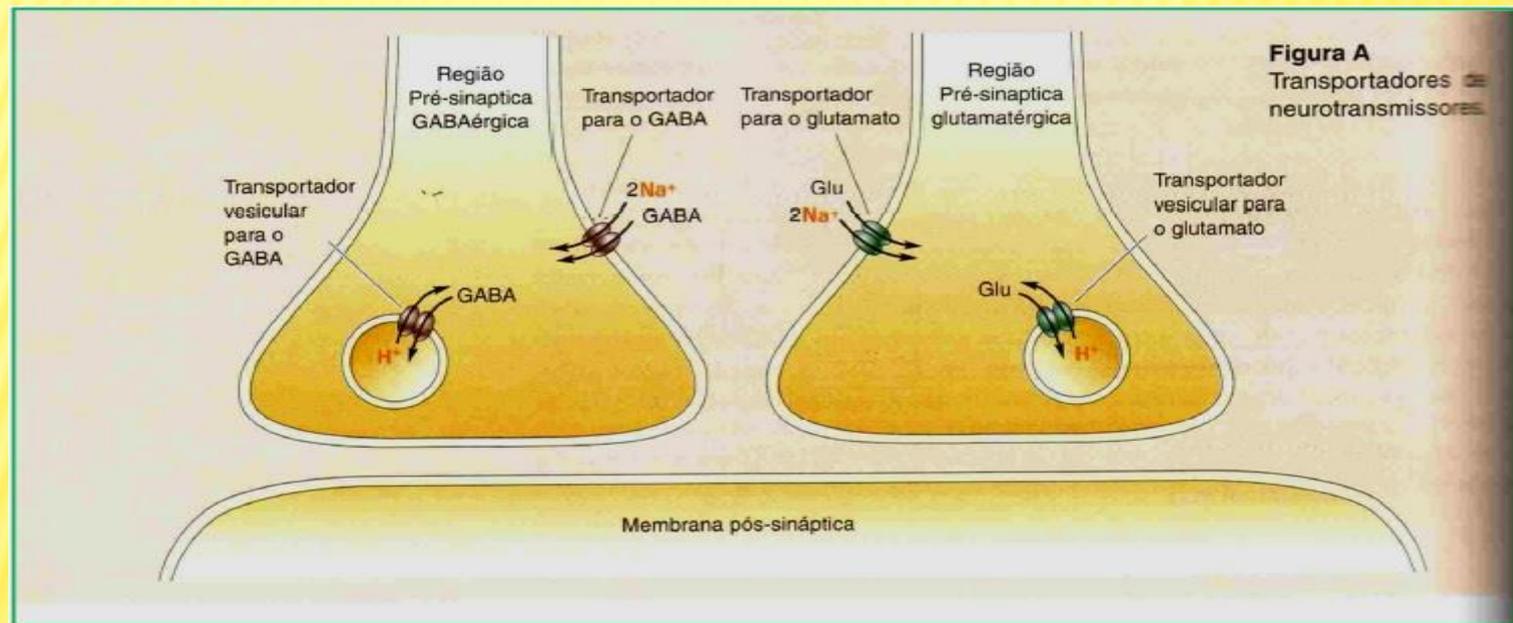
O sistema nervoso é constituído de estruturas e órgãos relacionados entre si desempenhando a função nervosa. Este sistema encontra-se dividido em sistema nervoso central (SNC) e sistema nervoso periférico (SNP).



O álcool é uma droga depressora do sistema nervoso central (SNC) e afeta diversos neurotransmissores no cérebro, entre eles, o ácido gama-aminobutírico (GABA) e o glutamato.

GABA E GLUTAMATO

Existem dois tipos de receptores destes neurotransmissores, o GABA-alfa e o GABA-beta, dos quais, apenas o GABA-alfa é estimulado pelo álcool, sendo este um neurotransmissor inibitório do cérebro.



O glutamato é o neurotransmissor excitatório mais importante do cérebro humano, parecendo ter um papel crítico na memória e cognição.

DANOS AO CÉREBRO

Dificuldades em andar, visão borrada, fala arrastada, tempo de resposta retardado e danos à memória.

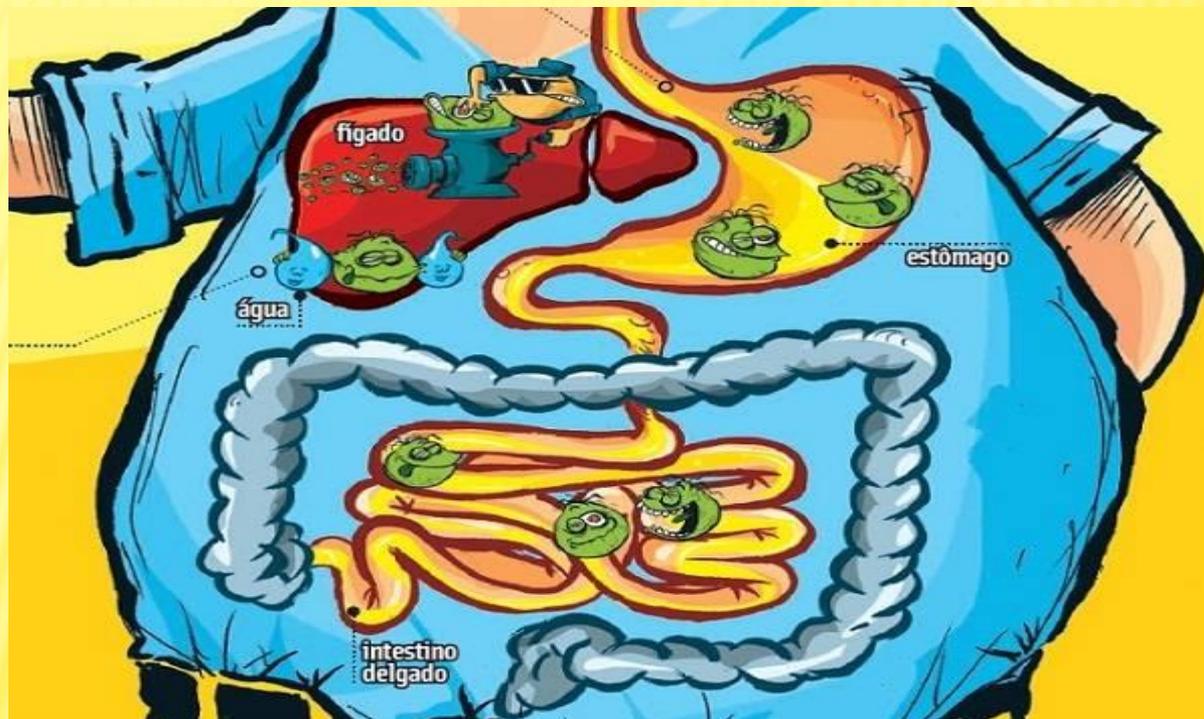
Uma série de fatores podem influenciar o como e o quanto o álcool afeta o cérebro:

- Quantidade e frequência de consumo de álcool;**
- Idade de início e o tempo de consumo;**
- Idade do indivíduo, nível de educação, gênero sexual, aspectos genéticos e histórico familiar de alcoolismo;**
- Risco existente de exposição pré-natal ao álcool;**
- Condições gerais de saúde do indivíduo.**



DANOS AO SISTEMA DIGESTÓRIO

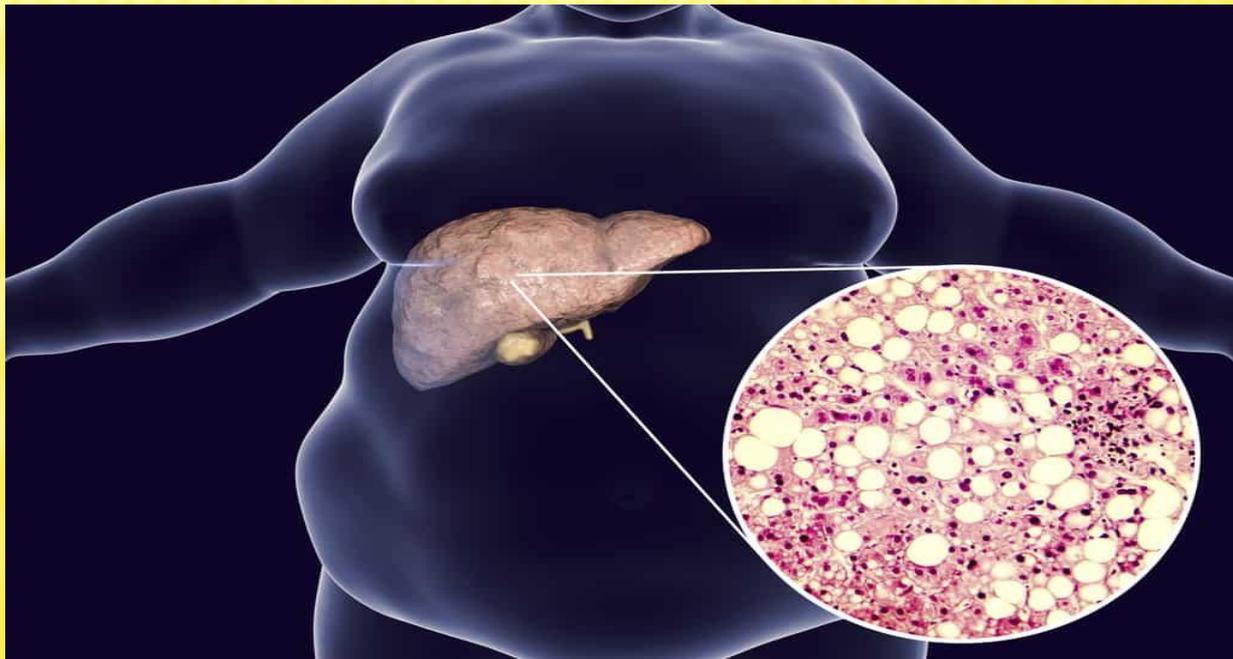
O uso do álcool, a longo prazo, traz riscos a todo sistema digestório causando desde lesões, inflamações até mesmo câncer de boca, faringe e laringe.



Também é comprovado que o consumo do álcool é um fator importante que contribui para úlceras gástricas, câncer de cólon e pancreatite.

PREJUÍZOS AO FÍGADO

O fígado é um dos órgãos mais afetados pela ingestão de álcool, pois ele é responsável por metabolizar o etanol ficando propenso a danos e doenças como a cirrose. A cirrose é uma doença do fígado grave, irreversível e fatal, sendo a principal causa da doença o uso excessivo de álcool, ela se caracteriza por fibrose e formação de nódulos.



DANOS AO SISTEMA RESPIRATÓRIO

A relação entre o sistema respiratório e o consumo de álcool se dá devido a uma parte do álcool ser eliminado pelos pulmões e brônquios provocando irritações nesses órgãos.



DANOS AO SISTEMA CIRCULATÓRIO

O álcool afeta os mecanismos que controlam a pressão do sangue e conseqüentemente a arterial. É sabido que quanto maior a quantidade de álcool ingerida, maior a propensão ao aumento de pressão arterial, e com isto pode provocar no indivíduo doenças cardíacas, cerebrovasculares e doenças renais.



SISTEMA IMUNE

O consumo de álcool também interfere na imunidade, diminuindo a atividade dos linfócitos, que são as células sanguíneas responsáveis pela nossa defesa. O consumo prolongado de álcool retarda as funções do sistema imunológico que resulta em uma maior propensão para doenças infecciosas, levando assim os alcoólicos a apresentarem maior prevalência de infecções bacterianas e viral, como pneumonia, tuberculose e mesmo o câncer.



EFEITOS NEGATIVOS NA REPRODUÇÃO

O abuso da ingestão de bebidas alcoólicas traz efeitos negativos na reprodução e fertilidade feminina e masculina interferindo na sexualidade de ambos.

Nos homens pode reduzir a quantidade do hormônio testosterona e de espermatozóide, o uso crônico pode causar impotência e afetar o desempenho sexual.

Na mulher os efeitos ocorrem na produção de hormônios, desempenho inadequado dos ovários, instabilidade do ciclo menstrual, suspendendo a ovulação e menstruação e alterando as características sexuais.

DANOS À GESTAÇÃO

A ingestão de álcool na gestação afeta diretamente o feto pois é comprovado que em menos de 1 hora após a mãe ter ingerido, a quantidade de álcool no sangue fetal iguala-se à concentração de álcool do sangue da mãe provocando alterações físicas e mentais.



O álcool intoxica principalmente organismos muito jovens, mulheres que bebem durante a gravidez têm uma incidência maior de parto prematuro, parto acelerado ou abortos retidos e espontâneos.

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL (SAF)

SAF é o transtorno mais grave do espectro de desordens fetais alcoólicas e constitui um complexo quadro clínico de manifestações diversas que podem ocorrer em quem cuja a mãe consumiu bebida alcoólica durante a gestação.

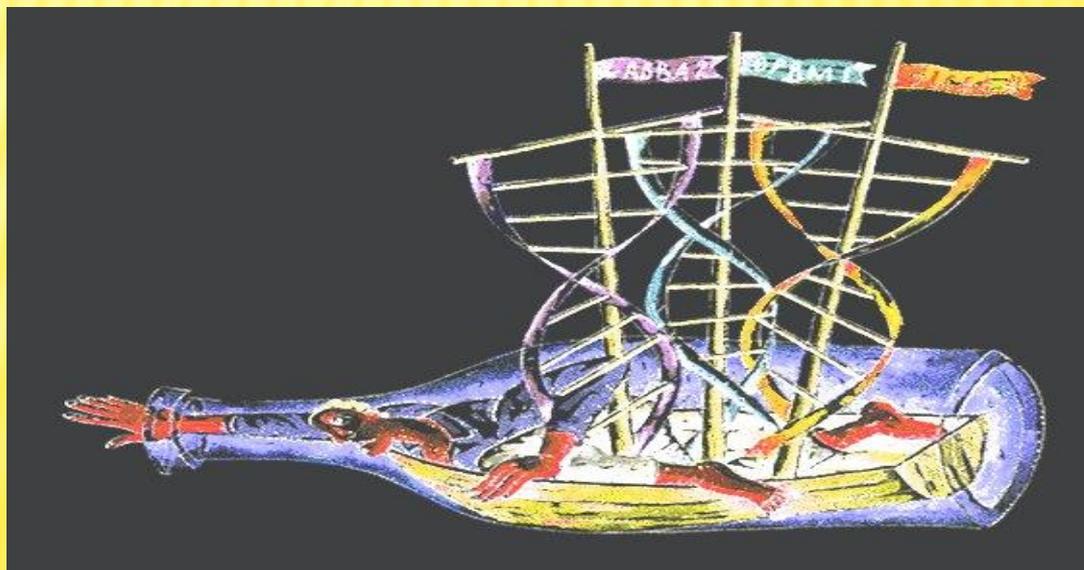
Os efeitos decorrem da interferência na formação cerebral, em especial na proliferação normal e migração dos neurônios que não se desenvolvem completamente em certas estruturas e podem acarretar alterações congêntas, anomalias do sistema nervoso central, retardo no crescimento e prejuízos no desenvolvimento cognitivo e comportamental.



ALCOOLISMO E GENÉTICA

Para a maioria das pessoas afetadas pelo alcoolismo (85%), o fator genético não é o principal determinante.

É comum a aglomeração de indivíduos afetados numa mesma família. Geralmente, fatores genéticos tendem a ser mais importantes em etilistas graves, nos que abusam de múltiplas drogas psicoativas, e naqueles que iniciam o consumo do álcool na adolescência e juventude.



ALCOOLISMO E MECANISMOS DE DEFESA

Entre os mecanismos de defesa que freqüentemente impedem o paciente de aderir voluntariamente ao tratamento, destacam-se:



NEGAÇÃO



RACIONALIZAÇÃO



PROJEÇÃO



ARROGÂNCIA

TRATAMENTO

O paciente pode ser tratado em regime ambulatorial ou em internação, de acordo com a gravidade do caso, levando em conta as necessidades específicas de cada paciente e os recursos disponíveis.

Em nossa prática diária e a partir desses critérios, damos prioridade à internação dos seguintes tipos de paciente:

- Os que necessitam de desintoxicação.
- Doentes em síndrome de abstinência.
- Os dependentes de múltiplas drogas.
- Os que já apresentaram sinais de *delirium tremens*.



TRATAMENTO EM CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

Realizado por uma equipe especializada multidisciplinar:

- Método Minnesota

1. Visão Bio-Psico-Social

2. Utilização dos 12 Passos

- Tratamento Medicamentoso

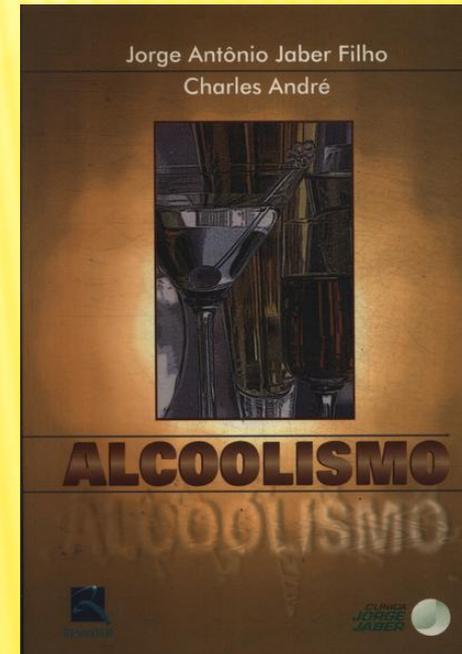
- Atividades Físicas

- Tratamento Familiar



REFERÊNCIAS:

1. The American Medical Association, Report 14 of the Council on Scientific Affairs (A-97)-Drivers Impaired by Alcohol
2. Dubowski, K.M (1985). Absorption, distribution and elimination of alcohol: Highway safety aspects. Journal of Studies on Alcohol (Suppl. 10):98-108.
3. Berman, M.O., Shagrin, B., Evert D.L., Epstein C. (1997). Impairments of Brain and Behavior ? The neurological effects of alcohol. Alcohol Health & Research World. Vol. 21, no. n1.
4. National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism (NIAAA) - Alcohol Alert, No 63, 2004 (<http://pubs.niaaa.nih.gov/publications/aa63/aa63.html>)
5. Jaber Filho, J A , Charles A, Alcoolismo (2002). Livraria e Editora Revinter



OBRIGADO!

www.clinicajorgejaber.com.br